



MENSAGEIRO de BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica

Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio = BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO I — OUTUBRO DE 1961 — N.º 3

O PADRE, SINAL DE CONTRADIÇÃO

(Continuação do número anterior)

Dizíamos no número anterior que muitos dos inimigos da Santa Igreja haviam reconhecido, no fim da vida, que o demónio os havia enganado. Muitos deles, desejaram e pediram, na hora da morte, um sacerdote que lhes assistisse naquele transe tão terrível e lhes perdoasse, em nome de Deus, uma vida de crimes e pecados. Muitos tiveram essa dita e morreram na paz de Deus e reconciliados com a Igreja. Outros não tiveram essa felicidade. E porquê? Seria porque o sacerdote se negou a isso? De maneira nenhuma! Foi simplesmente porque aqueles a quem consideravam amigos, se interpuseram entre o moribundo e o padre, não permitindo que este se aproximasse de quem tanto necessitava da sua presença. Apenas um, entre muitos casos: Voltaire. Foi este homem um dos maiores escritores franceses. Escreveu livros e livros contra a Igreja, caluniando e chaqueando os sacerdotes. Era tal o seu ódio contra Deus e a sua Igreja que chamava a esta a "infame..", e chegou a proferir esta blasfémia demoníaca e insensata: «dentro de vinte anos terei acabado com a religião em França». Passaram-se precisamente vinte anos, e a morte veio buscá-lo. Aterrado perante ela, (este homem que se havia gabado de não ter medo de nada!) Voltaire grita bem alto por um sacerdote! Deseja um padre, porque não quer compa-

recer diante de Deus em tão mísero estado! O sacerdote, avisado do que se passa, corre para casa do moribundo. Tenta abeirar-se dele, mas nada consegue. Os falsos amigos lá estavam à porta e não permitiram que o ministro de Deus se aproximasse. E Voltaire morre no meio de convulsões de desespero, capazes de causar calafrios e levantar os cabelos da cabeça ao mais valente!

Assim morrem os ímpios! Para quem tiver um mínimo de bom senso, quer dizer, de juízo, basta meditar um pouco neste caso

Suave Milagre

*Um pequenino doente,
Sedento de água e luz,
Disse à mãe, em tom dolente:
Eu queria ver Jesus!...*

*A mãe, velhinha e temente
Diz ao filho: Ai Jesus!...
Está tão longe que a gente
Nem enxerga a sua cruz!...*

*Eu nunca estarei contente
Novamente observou
Por ser muito inteligente!*

*E mais uma vez clamou:
Oh, meu Deus Onipotente!...
— E Jesus logo o curou!...*

para ver que só há um homem no mundo, que à hora da morte é procurado para perdoar os pecados e para assegurar às almas uma feliz partida para a eternidade! Esse homem é o padre, que, apesar de caluniado e perseguido, perdoa sempre e está pronto para, em qualquer hora, acudir a quem quer que o chame, mesmo que seja seu inimigo.

Prometemos também dizer a razão de ser destas linhas. Ei-la. Infelizmente já chegou à nossa freguesia o veneno de dizer mal dos padres. Bem sabemos da sua origem, mas preferimos nada dizer sobre ela. O que nos interessa é pôr de sobreaviso a boa gente de Belinho contra esta peste maligna! Destinam-se estas linhas a acautelar os incautos, para não resvalarem para esse lodaçal da má língua, que Deus abomina! Ninguém se deixe levar em ditos sem fundamento e lembre-se de que as aparências iludem! Cristo proibiu-nos de julgar, precisamente porque nós só vemos o exterior. O coração de cada um, só Ele o conhece! São as obras que dizem o que cada um é. Olhemos para elas. Muito seria para desejar que cada qual meditasse nestas palavras da Sagrada Escritura, acerca da má língua: "Cerca os teus ouvidos com espinhos, não queiras ouvir a língua má, e põe na tua boca uma porta e fe-

MOVIMENTO PAROQUIAL

Pelo Sacramentó do Baptismo entraram na Igreja de Deus.

Mês de Agosto

Dia 20 - Manuel de Jesus, filho de Manuel Gonçalves da Torre Gomes e de Maria de Lourdes de Faria Rodrigues, do Lugar do Outeiro. Foram padrinhos Júlio Fernandes Gomes e Maria de Faria.

Dia 24 - Manuel Joaquim, filho de David Gonçalves Merrelho e de Maria Pereira da Silva, do lugar do Outeiro.

Foram padrinhos Manuel Bedulho de Abreu e Olívia de Faria Merrelho.

Dia 27 - Manuel, filho de Manuel Pereira de Meira Torres e de Maria de Lourdes Martins Gomes, do lugar do Caniço. Foram padrinhos Alfredo Pereira de Meira Torres e Maria José Pereira de Meira Torres. No mesmo dia, Maria Olívia, filha de Manuel Pereira de Meira Torres e de Maria de Lourdes Martins Gomes, do lugar de Caniço. Foram padrinhos, David Eiras de Meira Torres e Olívia Fernandes Pereira.

Setembro

Dia 2 - David, filho de João de Sá Júnior e de Idalina Couto de Azevedo, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos, José de Faria Pires e Maria do Céu Rites Pereira.

Dia 3 - Manuel, filho de Abel Bento da Costa e de Maria de Lourdes Meira, do lugar de Outeiro. Foram padrinhos, Manuel de Jesus Fernandes Gomes e Basília de Jesus Martins Fernando, filho de Manuel da Costa Azevedo e de Maria Engrácia Moreira da Silva Marques, do lugar da Infesta. Foram padrinhos, João José de Azevedo e Amélia Jorge de Azevedo; e Maria Olívia, filha de Alfredo Alves da Cunha e de Maria Augusta Pires Carneiro, do lugar de Belinho. Foram padrinhos, Cândido Martins Viana e Carminda Cerqueira Pires Laranjeira.

Dia 10 - Francisco Joaquim, filho de Alfredo Gonçalves Marques e de Maria Pires, do lugar

do Feital. Foram padrinhos Joaquim Moreira dos Santos e Amélia da Silva Marques. António, filho de António da Silva Rodrigues e de Amélia Alves Eiras, do lugar da Infesta. Foram padrinhos Manuel Rodrigues Júnior e Gracinda da Conceição Martins. Maria Cândida de Jesus, filha de Delfino Sampaio de Almeida e de Maria Augusta Martins Torres, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Manuel Augusto Sampaio de Almeida e Maria Cândida Sampaio de Almeida; e Manuel Lourenço, filho de Armindo Martins e de Ana Ester Correia Sampaio, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Sebastião Martins dos Santos e Carolina Martins Alves.

Dia 17 - Maria Augusta, filha de José Alves Martins e de Maria de Lourdes Gonçalves Pereira, do lugar do Caniço. Foram padrinhos Manuel Fernandes Maciel e Maria Augusta N. Ribeiro Coutinho; Maria Cândida, filha de David Gonçalves de Sá e de Carolina Fernandes, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Manuel Cândido Gonçalves de Sá e Lucinda de Faria Rodrigues.

Dia 20 - Manuel Cândido, filho de José Martins Pereira e de Carolina Gonçalves, do lugar de Barros. Foram padrinhos Manuel de Almeida Bedulho e Maria do Sameiro Gonçalves Pereira.

Dia 24 - Manuel Alfredo, filho de Manuel Alves Cardante da Costa e de Carolina Fernandes, do lugar do Feital. Foram padrinhos Alfredo Cardante da Costa e Maria Delfina Cardante da Costa.

Na Mão de Deus

No dia 20 de Agosto, no lugar de Belinho, confortada com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu Maria Martins Cepa, de 93 anos, viúva de Manuel Gonçalves Cardoso. Aos nossos queridos leitores pedimos a caridade de uma prece pelo eterno descanso da sua alma.

Voaram para o Céu

No dia 28 de Agosto, o inocente Manuel Abreu Marques,

filho de Manuel Meira Marques de Maria Isaura Meira de Abreu.

No dia 28 de Agosto, a inocente Maria de Fátima Martins Rolo, filha de Manuel Alves Rolo e de Maria Martins.

No dia 11 de Setembro, o inocente Carlos Alberto Bedulho de Abreu, filho de José Martins de Abreu e Beatriz Pires Bedulho.

No dia 11 de Setembro, o inocente Albino de Almeida Marques, filho de Luciano Gonçalves Marques e de Maria Eusébia de Almeida.

No dia 21 Setembro, o inocente Manuel Couto Viana, filho de Manuel Torres Viana e de Maria de Carvalho Couto.

No dia 23 de Setembro, o inocente Manuel Meira da Costa, filho de Abel Bento da Costa e de Maria de Lourdes Meira.

Calendário Litúrgico

Dia 1 - 1.º domingo do mês. Comunhão colectiva dos homens da Liga Eucarística.

Dia 2 - Santos Anjos da Guarda.

Dia 3 - Santa Teresinha.

Dia 4 - S. Francisco de Assis

Dia 5 - 1.ª quinta-feira. Dia consagrado ao Sacerdócio.

Dia 6 - 1.ª sexta-feira. Devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Dia 7 - 1.º sábado - Nossa Senhora do Rosário - Devoção de Nossa Senhora.

Dia 10 - S. Francisco de Borja.

Dia 18 - S. Lucas, Evangelista.

Dia 21 - Santa Margarida Maria Alacoque.

Dia 24 - S. Rafael Arcanjo.

Dia 28 - S. Simão e S. Judas, Apóstolos.

Dia 29 - Último domingo do mês. Dia de Cristo Rei. Renovação da consagração do género humano ao Sagrado Coração de Jesus, Rei Imortal dos séculos, seguida da ladaíinha do mesmo Sacratíssimo Coração.

AFINAL, QUEM PERDEU?

Não julguem os prezados leitores que se trata de qualquer objecto. O assunto é outro. Mas, eu conto.

No primeiro domingo de Setembro, dois personagens, marido e mulher, iam a caminho da igreja, para a primeira missa. A mulher, como não soubesse que a missa daí em diante seria mais tarde meia hora, mal ouviu o segundo sinal do sino, às seis horas, começou com uma "ladaí-nha", que só pode ter agradado ao demónio. Pediu as chaves da casa ao marido, dizendo que já não ia à missa, alegando que tinha muito que fazer. Claro é que, no meio de tudo isto, lá soltava palavrões e pragas, insurgindo-se contra o pároco, como se ele não tivesse avisado, oito dias antes, a mudança do horário das missas. O marido, mais ponderado, mais temente a Deus, e sobretudo de mais vergonha, lá fazia por compor as coisas, tentando convencê-la.

Parece que não conseguiu nada. Este, o facto. Agora, vamos aos comentários.

Porque razão essa pessoa se abespinhou tanto por a missa ser mais tarde meia hora? Não seria porque lhe estragava os planos daquele dia? Certamente tinha de arrancar planta e regar. Não se vê outra razão para semelhante *pouca vergonha*! Cá está uma daquelas almas miseráveis que por meia dúzia de tostões vendem a alma ao demo! Sim, porque toda a alma que peca mortalmente, dá-se ao demónio! E não será pecado mortal trabalhar ao domingo e faltar à Missa? Diz o catecismo que sim! E não será o pecado mortal o pior e maior mal do mundo? Diz o mesmo catecismo que é, porque quem tiver a desgraça de morrer em pecado mortal estará perdido para sempre! Estas são verdades eternas! Mas, quantas almas fingem desconhecê-las! Disse eu fingem, e é verdade, porque elas bem sabem disto! Quantas vezes o ouviram dizer! Mas não lhes convém! Mais lhes interessa meia dúzia de tostões (oh maldita ambição!) do que a graça de Deus!... O demónio, para perder Judas, aceitou-lhe com trinta dinheiros. E lá se foi Judas para o abismo!

Para perder certas almas da categoria do traidor, usa a mesma isca: o dinheiro. Só é que lhe basta, em vez de trinta dinheiros, meia dúzia de míseros tostões!

Há por aí uns certos animais que para poderem trabalhar precisam de óculos laterais. Assim, olhando só para a frente, não correm o perigo de se distraírem com o que se passa ao lado! Almas há a quem o demónio faz pior. Tapa-lhes os olhos por completo para não verem o abismo escancarado a seus pés! Ao mesmo tempo, torna-as surdas, para não ouvirem a voz da consciência e sobretudo a voz daqueles que, por missão, estão encarregados de as guiar no caminho da salvação. Assim, essas almas tornam-se insensíveis à voz da graça, chegando ao pior: o endurecimento do coração. Não pode haver pior mal do que cometer o pecado mortal como se nada fosse!

Daqui ao inferno vai apenas um passo, o passo da morte! E' esta insensibilidade que explica todo o mal que vai por esse pobre mundo! E' ela que leva muitas almas a escarnecer das palavras dos representantes de Cristo! Rir das coisas sagradas e do que há de mais sério, que é a salvação da alma, é sinal evidente de loucura e cegueira diabólicas! Esse riso demoníaco há-de converter-se em choro, e não tardará muito! Esperem pela hora da morte e pelo dia de juízo a ver se lhes apetece rir. Eu lhes garanto que não! Nessa altura só há-de rir, em gargalhadas de as fazer gelar de susto, o demónio! Só então essas miseráveis almas compreenderão que ele as enganou! Mas, é tarde!

Para terminar. Quem perdeu neste caso? Deus, o pároco ou esta dementada criatura de que falamos?

Deixo a resposta ao juízo dos leitores, na certeza de que nenhum errará na mesma. Ela é tão fácil! Se alguém julga que faz favor a Deus e ao pároco em ir à missa ao domingo e não trabalhar, engana-se redondamente!

Caro leitor, pede a Deus o seu santo temor! Quem o não tiver, tenha a certeza de que não se salvará! Medita muito nesta

frase de Jesus Cristo: "Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro se vier a perder a alma?". Se assim fizeres, o demónio não conseguirá enganar-te, levando-te a trabalhar ao domingo e a faltar à Santa Missa.

O SEGURO mais importante

Todos sabem em que consiste um seguro. Consiste em pagar cada ano, ou cada mês, uma quota, para receber um auxílio em certos casos. Assim, segura-se a casa e o mobiliário contra incêndios, seguram-se as colheitas contra as tempestades, segura-se uma nau contra um naufrágio, segura-se um automóvel contra acidentes, segura-se a família por morte do seu chefe, etc.

Tudo isto é muito razoável e importante. E não será preciso também segurar a alma? Por certo que sim! Torna-se necessário, então, segurar a alma contra o único e irreparável perigo que é o inferno. Esse é o seguro que se pode e deve fazer, pois é acessível a todos.

Chama-se esse seguro **ESTADO DE GRAÇA — VIVER NA GRAÇA DE DEUS**. Para tanto só é necessário cumprir os mandamentos da Lei de Deus e da Igreja e os deveres de estado, próprios de cada um.

CAPELA DE SANTO AMARO

Um grupo de homens de boa vontade, entre os quais se contam os membros da Comissão das Festas do Milagroso Santo, propõe-se ampliar a dita Capela que antepassados nossos, de saudosa memória, erigiram em tempos de maior fé e de mais puros ideais de pensamento.

Estamos certos de que nenhum filho de Belinho, seja qual for a sua posição social, deixará de ajudar esta iniciativa.

Fazemos votos para que Deus auxilie quantos se sacrificam por esta obra.

Belinho em Festa

No passado dia 24 de Setembro cantou missa em Belinho o Rev. P.^e Alberto dos Anjos Coelho, da Congregação do Espírito Santo, afilhado da L. I. A. M. desta freguesia. Pelas onze horas subiu os degraus do altar, sendo acolitado pelos Reverendos P.^e Dr. António Pereira Rodrigues e P.^e Gouveia da mesma Congregação. Fez de presbítero assistente o Reverendo Pároco da freguesia. Na altura própria subiu ao púlpito o Rev. Dr. Pereira Rodrigues que, em termos claros, traçou o perfil do ideal sacerdotal e missionário, agradecendo à freguesia a valiosa ajuda prestada na formação do novo ministro de Cristo. No final da missa procedeu-se à comvente cerimónia do beija-mão. Na residência paroquial realizou-se um almoço íntimo. Aos brindes falou o Rev. Dr. Pereira Rodrigues, tendo agradecido o homenageado. De tarde, no salão paroquial, teve lugar uma récita missionária, que embora improvisada, foi encantadora. Presidiu o homenageado, tendo usado da palavra, sempre fluente e inflamada, o Rev. Dr. Pereira Rodrigues. Falou ainda o Rev. Pároco da freguesia, encerrando a sessão o Rev. P.^e Alberto.

Muitas foram as pessoas que, num gesto digno dos maiores elogios, concorreram com esmolas para as primeiras necessidades missionárias do afilhado da L. I. A. M. de Belinho, que no dia 17 de Outubro embarca para Angola. Lá o espera o Seminário de Cristo Rei, em Nova Lisboa, que muito há de lucrar com a bondade, inteligência e espírito missionário do Rev. P.^e Alberto, a quem mais uma vez felicitamos e desejamos um apostolado muito fecundo.

Estão de parabéns a Congregação do Espírito Santo e a freguesia de Belinho, de modo especial as Senhoras da L. I. A. M. Parabéns também aos rapazes da J. A. C. pela boa actuação no canto da Santa Missa.

A propósito: Quando cantará missa o primeiro missionário filho de Belinho? A possibilidade de tal está sobretudo na oração das mães de família, que devem pedir a Deus a graça da vocação missionária para seus filhos. "Pedi e recebereis..", disse Jesus!

Mês do Rosário

É o mês de Outubro consagrado a Nossa Senhora do Rosário, desde o pontificado de Leão XIII. Ordenou este pontífice que durante o mês se rezasse todos os dias o terço e a ladainha de Nossa Senhora, diante de Jesus Hóstia, exposto à porta do Sacrário, (sendo possível) para se obter do Céu, por intercessão de Maria, o auxílio necessário contra os inimigos da Santa Igreja. Mandou também que à ladainha de N.^a S.^a se acrescentasse a invocação Rainha do Sacratíssimo Rosário.

No dia 7 é a festa de Nossa Senhora do Rosário. Foi posta no Calendário da Igreja para comemorar várias e estrondosas vitórias obtidas pelos cristãos contra os inimigos daquele tempo os sarracenos ou mouros. Entre elas sobressai a da Lepanto, em 1571, para a qual concorreu Portugal, cujos soldados e marinheiros se cobriram de glória. A devoção do Rosário começou

com S. Domingos, no século XIII, que dele se serviu para esmagar a tremenda heresia dos albigeneses. Pelo que fica dito se pode ver que a Virgem Santíssima é a "grande Vencedora das batalhas de Deus..! Nunca, como nos dias de hoje, a reza do terço fez tanta falta! Rezemos sempre, todos os dias e com verdadeira devoção, o nosso terço, para obtermos de Deus, por intercessão da Virgem Imaculada, a vitória contra a maior heresia de todos os tempos: o comunismo. É no Rosário que está a salvação do Mundo.

Nossa Senhora o disse em Fátima. Nos dias 12 e 13 unam-nos em espírito, à oração e penitência dos peregrinos da serra de Aire. Apressemos a hora de Deus, cumprindo os pedidos da Mãe Bendita, na Cova da Iria. Sem oração e penitência ninguém se salvará. "Família que reza o terço, salva-se; família que o não reza, perde-se.."

Os nossos Ausentes

Para os nossos queridos ausentes, umas palavrinhas. Já chegaram até nós ecos de alguns deles, que rejubilaram pelo aparecimento do jornal, elogiando-o e felicitando aqueles que são responsáveis pelo mesmo. De Murça, de Gaia, de Cabo Verde e de Angola, respectivamente dos senhores António Neves Ribeiro Coutinho, Secretário de Finanças, Adelino de Almeida, no Sanatório de Montalto, Abílio Gonçalves da Costa Azevedo, Furriel de Infantaria, na cidade da Praia, Cabo Verde, e Eduardo Martins de Sá, soldado em Angola, chegaram-nos palavras de aplauso e incitamento que muito nos sensibilizaram.

Parabéns rapazes, muitos parabéns! É consolador o vosso gesto e muito nos há de animar no prosseguimento desta empresa que é de Deus, da Igreja e da Pátria. Bem fazemos ideia do que é um jornalzinho da terra para os seus filhos que longe dela labutam. Contudo, ainda há gente que não dá o nome do seu ausente, certamente com medo de que o jornal lhe vá roubar qualquer coisa!

Simplemente lamentável!

Nada há de pior na sociedade do que a desconfiança e o egoísmo, pai daquela! Mas, vamos ao que nos propusemos e deixemos estas misérias que nada adiantam e não dignificam quem as pratica.

Temos pena de não estampar no jornal a carta que veio de Cabo Verde, do Furriel Abílio Azevedo. Quanta matéria há nela para meditação de novos e velhos! Porém, não podemos deixar de transcrever algumas linhas que julgamos de capital importância para o povo de Belinho.

Ao referir-se aos cuidados que é necessário ter na formação da juventude, diz o autor: "...se a revolta (comunista) estalou na Grécia (depois abafada) e mais recentemente na Indo-China, no Laos, na Tunísia, em Marrocos, na Argélia, em Cuba, etc., é porque a juventude não estava espiritualmente bem formada e psicologicamente precavida. E assim, chego a uma triste conclusão: é que os culpados de tudo quanto se está a passar, não são os russos, não são os chineses, não são os comunistas!... Os

(Continua na 6.^a página)

≡ PÁGINA FEMININA ≡

O Nosso Lar

Quarto de Banho

Há muito quem pense que um quarto de banho é uma coisa de luxo, mas não é verdade, porque o que é necessário não é luxo.

Hoje vamos falar em quartos de banho melhores e mais modestos.

Em todas as casas tem que haver um quarto ou um canto com cortinas de plástico (que não seja transparente), onde as pessoas se possam lavar convenientemente. Era bom que pudéssemos tomar banho todos os dias. O suor que transpiramos, o pó que apanhamos, e outras razões levam-nos à necessidade duma lavagem conveniente, para bem da saúde e para não andarmos a cheirar mal.

Para a casa de banho o melhor é mosaico, ou cimento, para o chão, e azulejos para a parede (pelo menos um metro de alto), banheira de ferro esmaltado branco, chuveiro, lavatório grande de louça branca, bacia de retrete, bidé, um armáriozinho onde se possa guardar os copos, escovas de dentes, utensílios para os homens de casa fazerem a barba, frascos de medicamentos, algodão em rama, álcool, mercúrio, etc., um tapepete junto da banheira, de madeira, cortiça ou plástico, uma cadeira ou banco, varões para as toalhas e cabides para a roupa.

Mas isto que é bastante útil, custa bastante dinheiro e nem todos o podem ter. No entanto, é mais necessário isto de que um aparelho de rádio, e, se queremos um rádio, compramo-lo, arrançando dinheiro para ele. Porque não havemos de comprar primeiro o que é mais necessário? Contudo, quem não tenha posses para ter uma casa de banho confortável e bonita, nem por isso há-de deixar de ter o indispensável para as pessoas se lavarem convenientemente. Há tempos ouvi esta conversa que passo a transcrever por achar a propósito:

Um lavrador, precisando fazer obras na sua casa, dispôs as coisas e mandou fazer um quarto de banho com todos os utensílios necessários. A mulher disse-lhe: — ó homem, isto está bem para os fidalgos. O marido respondeu muito bem: — Pois se eles precisam de quarto de banho para se lavarem nós precisamos muito mais, pois vimos todos sujos do campo. Na falta de um quarto serve um canto da casa que possa separar-se do resto da casa por umas cortinas de pano, ou plástico, ou um biombo. Assim arranja-se um quarto de banho modestinho. Pode ter o chão de cimento, ou pedra, para mobiliário serve uma bacia ou um alguidar de tamanho regular. Esta bacia coloca-se no chão. Junto, um banco sobre o qual se põe outro alguidar pequeno que leve uns 4 ou 5 litros de água; perto, numa prateleira, sabão, uma esponja, ou um pano para esfregar o corpo, um cabide para pendurar a roupa e outro para a toalha. Como tomar banho? Deita-se água no alguidar mais pequeno que colocamos em cima do banco, colocamo-nos dentro da bacia maior, com uma tigela ou copo deita-se água uma ou duas vezes pelo corpo todo para o molhar; depois com a esponja ou mesmo com um paninho (cada qual deve ter o seu) bem ensaboado, esfrega-se todo o corpo de alto a baixo; finalmente, com a tigela deita-se a água sobre o corpo para tirar o sabão. Aqui está como se pode tomar banho mesmo seu banheira e com pouca água.

Os rapazes sobretudo devem habituar-se a tomar banho com água fria.

Começo do ano escolar

No dia 2 de Outubro devem ser matriculadas as crianças em idade escolar. No dia 7 começa a escola. As crianças que vão pela primeira vez devem ir acompanhadas pelo pai ou pela mãe e serão estes que vão

apresentar o seu filho, ou a sua filha à senhora professora. Não calculas o bem que disso resulta, a coragem que darás à criança que acompanhas. Pela primeira vez na vida a criança é lançada para um meio muito diferente daquele em que até então tem vivido. A criança a quem até aqui eram dadas todas as atenções, vê dentro em pouco um aspecto completamente novo: as ordens iguais para todos, atenção da senhora professora para todas em geral e assim sucessivamente. Terás o cuidado de a enviar todos os dias muito limpa no corpo e no vestuário. Os cabelos bem penteados, as roupas bem ajustadas e vestidas com decência. Devem estar à hora marcada na escola. Por isso é necessário dar-lhes o tempo preciso para o caminho: nem de mais nem de menos. As crianças por um lado sentem alegria; por outro timidez. Alegria por irem encontrar muitas da sua idade, timidez porque para elas a escola é um mundo novo. Neste aspecto os pais têm o seu papel a desempenhar.

Devem incutir aos filhos o amor e respeito pela senhora professora e acautelá-los dos companheiros que vão encontrar, porque os há maus. Quanto cuidado devem ter com esses companheiros! Esses meninos que não são amigos de Jesus também não podem ser seus amigos. Levem a criança a pensar em Jesus e a fazer tudo para lhe agradar. Não te esqueças de perguntar todos os dias o que fez, com quem andou, que lhe disseram etc. . . .

Nesta idade já deves ter incutido nos teus filhos o amor à verdade, à virtude, e o horror ao pecado. Se lhe tiveres incutido na alma a presença de Deus, à criança será fácil fugir do que é mal porque desagrade a Deus. De contrário, pobres pais! . . . Só encontrareis neles a desobediência, a mentira, a hipocrisia e outros vícios! . . .

Hoje infelizmente vê-se muito disso! . . .

Continua na página 6

Página Feminina

(Continuação da página 5)

Na Cozinha

Filetes de «Sorelo» ou Chicharro

Preparam-se os sorelos e abrem-se ao meio de alto a baixo. Tiram-se-lhe as espinhas, partem-se em 6 ou 4 pedaços conforme o tamanho. Temperam-se com sumo de limão, sal e leite (passando algum tempo que seja suficiente para apanhar gosto) escorrem-se, passam-se por farinha ou pão ralado, ovo batido e outra vez por farinha ou pão ralado. Fregem-se com azeite.

Esta receita serve para qualquer espécie de peixe de que se possa fazer filetes, como pescada, sardinhas, etc...

Mais vale prevenir que remediar

Tem sido vários os casos de infecções graves de tétano surgidos na freguesia. O tétano é um mal terrível e tem levado muita gente à morte. Não se compreende que a um caso se siga outro, depois das recomendações do médico, que se tem visto e desejado para salvar da morte daqueles que à última hora a ele recorrem. Não há cuidado nenhum com a desinfeção das feridas e daqui a possibilidade de uma infecção grave. Mas, mesmo que a ferida seja bem desinfectada, não dispensa a aplicação de uma injeção anti-tetânica. Ouve-se dizer (que pena nos mete essa rudeza!): tenho tido muitas feridas e nunca apanhei o tétano. Isso é verdade, mas não é menos verdade que «tantas vezes vai o cântaro à fonte que uma deixa a asa». O *tem de ser*, que muita gentinha professa, é a manifestação mais perfeita da estupidez. Então, se alguém se atirar a afogar, morre porque assim o quis ou porque tinha de ser? Valha-nos Deus! Mais um bocadinho de juízo e compreensão, senhores! Para evitar o tétano existe felizmente uma vacina: uma injeção de 1 cm³. O preço é acessível a todos: 23\$00.

É natural que alguém diga: é

muito dinheiro. Será, será! Eu não o nego. Mas, pergunta-se: não será melhor gastar esta insignificância do que centenas e centenas de escudos? E não será melhor andar sossegado e livre de perigo do que na iminência de ficar, de um instante para outro, entre a vida e a morte? Não é difícil responder.

A vacina de que falei tem o nome de «Vacina anti-tetânica». É dos Laboratórios do Instituto Pasteur, de Lisboa. Quem desejar mais esclarecimentos dirija-se à Residência Paroquial. Ninguém deve tomar a dita vacina sem se aconselhar com um pessoa entendida: médico, farmacêutico ou enfermeira habilitada.

Pela J. A. C. F.

Salvemos a Gente Nova

Na época actual, em que tudo tende para o materialismo, temos necessidade mais do que nunca de nos debruçarmos sobre o estado da nossa alma, vermos para que estamos neste mundo e o que Deus quer de nós. Por isso, a J. A. C. F. pensa organizar durante este mês dois retiros para as raparigas e um para rapazes. Os retiros fazem um bem imenso e incalculável. Por isso, o demónio procura, por todas as formas, impedir que as almas aproveitem dele, desviando-as de lá ir. Tem cuidado, não sejas tu instrumento do demónio a desviar ou a impedir que outros lá vão. Durante o mês, logo a seguir à devoção do Rosário, haverá lição de moral para as raparigas dos 14 anos para cima. As catequistas que não faltem. À noite, a mesma lição será dada aos rapazes e aos homens.

Para rir

Fala-se do enterro de um homem muito notável, mas grande caloteiro.

Era incalculável o número de coroas que ele levava, diz alguém.

— Não admira, retrucou um padeiro. Só minhas levava cem, de pão fiado.

O padre, sinal de contradição

(Continuação da 1.ª página)

chaduras. Derrete o teu ouro e a tua prata, e faz um balança para pesares as tuas palavras, e um freio bem ajustado para a tua boca. E olha, não escorregues no teu falar e não caias diante dos teus inimigos, que te armam ciladas; não venha a tua queda a ser incurável e mortal. Que querem dizer estas palavras? Apenas isto: que nunca devemos falar mal de ninguém e que nos devemos acautelar de quem nos quer levar a isso. Meditemos nelas — são palavras de Deus! — bem assim como nestas de Jesus Cristo: "Quem vos ouve a mim ouve; quem vos despreza, é a mim que despreza. Se assim fizermos, jamais teremos coragem de falar mal, seja de quem for; muito menos dos sacerdotes, que, apesar dos seus defeitos, (o padre com ser padre não deixa de ser homem) está bem longe de ser, por graça de Deus, aquilo que os seus inimigos dizem.

Os nossos Ausentes

(Continuação da 4.ª página)

culpados somos nós que não temos fé, nem odedecemos à letra do Decreto Divino: "Amarás ao Senhor teu Deus sobre todas as coisas e amarás ao próximo como a ti mesmo," — em suma, não cumprimos os mandamentos. Por isso, é necessário que a juventude portuguesa e mormente a juventude de Belinho de que venho falando, seja espiritualmente bem alicerçada; é preciso que viva mais para as coisas do espírito do que para as coisas da matéria..

Meditem nisto os jovens e os pais façam um exame de consciência sobre a maneira como têm educado e educam os filhos. Se a sociedade de hoje está corrompida e prestes a cair no abismo de uma guerra apocalíptica, é porque os pais abdicaram da sua missão de educadores.

(Continua no próximo número)